

1502796

TRIBUNA LIVRE



WELBER BARRAL

Primeira Exportação: oportunidade para o ES

A economia brasileira está hoje em destaque no mundo e, em 2009, apesar da queda na demanda mundial, o País exportou US\$ 153 bilhões, quase US\$ 100 bilhões a mais do que em 2000. Nos primeiros sete meses de 2010, foram exportados US\$ 106 bilhões.

Frente aos US\$ 84 bilhões do mesmo período de 2009, o que representa crescimento de 27% na média diária, acima da projeção para o comércio mundial para o ano, de 16%, segundo estimativa do FMI.

Esse desempenho está dentro da meta estipulada pelo governo de alcançar US\$ 180 bilhões de exportação para 2010, aumentando a participação brasileira no comércio mundial.

Em sintonia com esse esforço, a economia capixaba se destaca e a participação do Espírito Santo nas exportações apresenta melhora no comparativo do primeiro semestre de 2010 em relação ao mesmo período do ano anterior e passou de 4,03% para 5,40%.

Em relação ao volume total exportado, houve crescimento de US\$ 2,82 bilhões para US\$ 4,81 bilhões nesse mesmo período e o Estado passou da 8ª para a 6ª posição no ranking dos estados.

Mesmo assim, ainda existe muito potencial para crescimento no comércio exterior, especialmente, quando se analisa o papel que as micro e pequenas empresas podem ter, já que, atualmente, respondem por apenas 1,2% do valor total exportado.

Para mudar essa realidade, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) desenvolve, em parceria com governos estaduais e entidades empresariais, o programa Primeira Exportação, e sexta-feira (06/08) foi assinado acordo de cooperação que o institui no ES.

A iniciativa objetiva levar agentes treinados e capacitados para empresas a fim de prestar serviços especializados, de acordo com necessidades e desafios particulares de cada uma.

O projeto visa dar segurança ao

empresário, para que possa encontrar parceiros comerciais no exterior e desmitificar a exportação como processo complicado ou difícil de ser executado, ao passo que também permite alinhamento entre as políticas de comércio exterior federal e das administrações estaduais.

O objetivo é ainda aumentar a base exportadora, com inserção de micro, pequenas e médias empresas no mercado internacional. Trata-se de oportunidade singular para empresas locais de pequeno e médio portes ampliarem clientela e ganharem competitividade com a experiência de atuação em mercados estrangeiros.

Os esforços para incremento da competitividade das empresas e aumento das exportações são oportunos e necessários, particularmente quando se trata de iniciativas inovadoras como o projeto Primeira Exportação.

De outro lado, é preciso considerar que são necessárias ousadia e determinação dos empresários, com novas ideias e disposição para investir em qualidade e inovação, a fim de ganhar o mercado internacional.

O comércio exterior ensina que empreendedor de sucesso é aquele que prioriza planejamento dos processos, conhecimento dos mercados, formação das parcerias locais, aprimoramento das alianças e das estratégias competitivas, além do constante aperfeiçoamento tecnológico.

Apoio governamental e institucional aliado a esse empreendedorismo arrojado forma receita infalível para o êxito do Brasil e do Espírito Santo no panorama econômico mundial.

Welber Barral é secretário de Comércio Exterior

O Estado
passou da 8ª
para a 6ª
posição no
ranking dos
estados
exportadores